

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA  
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 2500 reis, semestre 12400, trimestre 700 reis.

(COM ESTAMPILHA)

Anno 33100 reis, semestre 15550, trimestre 775 reis.  
R-121 = Anno 73000 e etc.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annua. ios e correspondencias, cada linha 30 reis; repetições 20 reis.  
Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.  
As assignaturas são pagas adiantadas.

GUIMARÃES, 8 D'OUTUBRO

## As epidemias e os exploradores

Quando as epidemias assolam um povo, os exploradores da humanidade, que não perdem um momento de dilatar os seus dominios, aproveitando o terror que se apodera dos espiritos pusillanimes, proclamam a guerra santa contra a evolução da sociedade que consideram como o fermento desorganizador de tudo.

Batidos e derrotados em toda a parte pela sciencia, os corvos do progresso e da civilização mordem os sabios, chamando-lhes ignorantes, indifferentes e clerophobos, porque não auxiliam a cruzada negra na espoliação da humanidade.

Se a sciencia hoje os guindasse aos pontos culminantes que occuparam quando eram unicos senhores e possuidores dos segredos da natureza, os sabios então seriam omnipotentes; como, porém, a sciencia se vulgarizou e derramou pelas camadas sociaes, que foram sacudindo pouco e pouco o pó da ignorancia em que viviam, os impostores difamam os libertadores da humanidade e cha-

mam-lhes o principio morbigeno de todas as epidemias!

Porque a sciencia em vez de se curvar ao braço que fere a humanidade, procura os meios de a salvar das epidemias e de outras enfermidades, a que está sujeita pela propria evolução da materia, os homens não temam fé, nem creença!

Porque as epidemias galgam os cordões sanitarios, o microbio zomba da providencia do homem, escarnece da hygiene e resiste a todos os meios de destruição fornecidos pela sciencia!

Se o microbio zombasse da providencia do homem, escarnecesse da hygiene e resistisse a todos os meios de destruição fornecidos pela sciencia, o cholera em Franca, em Napoles e na Hespanha continuaria a dizimar a humanidade com a mesma intensidade; ora a mortalidade n'estas povoações diminuiu sensivelmente, espantosamente; logo, o microbio não zomba da providencia do homem, nem escarnece da hygiene, nem resiste a todos os meios de destruição fornecidos pela sciencia.

São diferentes as causas das epidemias, como se pó e ver nos tratados especiaes, mas nenhuma d'ellas se attribue aos erros da humanidade. Das povoações atacadas pelo cholera emigraram milhares e milha-

res de pessoas; ora se as epidemias fossem devidas aos erros dos homens, ninguem escaparia ao castigo infligido; mas os emigrantes não foram atacados; logo, as epidemias não são devidas aos erros dos homens.

Concluindo, aconselhamos a todos que se acantelem dos exploradores, e que tenham sempre em vista a hygiene, que representa hoje um papel importantissimo na vida dos povos.

## A cruz

A fôrma da cruz, usada nos supplicios, não foi sempre a mesma.

Ao principio era de um só lenho. Depois a esse lenho juntaram outro em sentido transversal. Depois cruzaram um com o outro em fôrma de X.

A cruz chamada de Santo Antonio, tem a aste transversal um pouco elevada.

A cruz chamada latina, tem a aste horisontal dividida pela transversal na sua terça parte.

A cruz em forma de X, é chamada de Santo André.

A cruz chamada latina, é a que serviu segundo a opinião mais seguida, para o sacrificio de Christo.

O sacrificio da cruz era empregado entre os assyrios, egypcios, hebreus, persas, gregos, cartaginezes e romanos. Entre estes ultimos era só applicado aos maiores malfeitosres.

Nas cruzadas foi a cruz adoptada por divisa e por simbolo. Os escocezes usaram a cruz de Santo André, os inglezes uma cruz d'ouro, os francezes uma de prata, os italianos uma de cor azul, os allemães uma negra e os hespanhoes vermelha.

Desde as cruzadas começou a cruz a mudar de fôrma, segundo a phantasia dos que a levavam, e ainda hoje, se usa mais de uma fôrma de cruz.

A que precede o Papa nos dias solemnes, tem tres braços.

A dos arcebispos dois.

A dos bispos um só.

A cruz grega tem quatro astes eguaes. Esta é mais usada na architectura mesmo nas igrejas catholicas.

## O serviço postal de Guimarães e a imprensa do paiz

Os illustrados corresponden-

tes d'esta cidade para o *Commercio Portuguez* e *Folha da Tarde* dizem o seguinte a respeito do serviço postal:

*Commercio Portuguez:*

«Ousou esta cidade, representada pela sua camara e Associação Commercial, pedir para que as malas do correio fossem transportadas pela via ferrea e não por carro, porque assim interessava o publico; — não ha dinheiro, se diz á supplicante, e você, embora pague e pague e pague muito, já sabe de ha muito que é filha bastarda, por isso não gosa dos favores que os outros continuamente recebem.

«Ora vejam lá se isto se pôde tolerar!»

*Folha da tarde:*

«Parece estarmos em Paio Pires.

«O sr. ministro assim o julga, e como o *Commercio de Guimarães*, bem lhe queira demonstrar o que é e vale a nossa terra, elle a tudo faz ouvidos de mercadores julgando talvez que Guimarães não vale 4125500 reis.

«O ecco do *Commercio de Guimarães* foi repercutido por innumerados collegas; todos á porfia instam que o correio deve vir pela via ferrea, mas o sr. ministro diz: não ha dinheiro!...

mundo de attractivos, que convidam á vida.

Filha dilecta da criação, doce esperanza, sem ti que seria do mundo?

Palacio encantado sem uma fada que o habitasse.

Valle de lagrimas onde o sol não viria reflectir seus raios.

Planice immensa, sem a verde relva que a cobre de belleza.

Jardim magnifico cujas flores não derramariam inebriantes perfumes

Noite eterna onde não se veria o brilho de uma estrella.

A virgem sem ti seria a imagem da Innocencia, mas seu peito não conheceria esses enlevos, que só tu sabes inspirar.

Esperança, tu enches o mundo de attractivos, que convidam á vida.

J. de N.

## FOLHETIM

## ESPERANÇA

E' tão bella, tão seductora, que offerece o brilho das estrellas e descora as cores das mais lindas flores.

E' o balsamo suave e benéfico, que cura as chagas mais profundas.

Penetra nos opulentos palacios, como na humilde choupana do pobre.

A sua gloriosa missão é amparar a fé e sempre por toda a parte a vereis risonha, incansavel nos sombrios cárceres ao lado dos condemnados, á cabeceira dos enfermos fallando-lhes das alegrias na convalescença.

Esperança, tu enches o mundo de attractivos, que convidam á vida.

No saudoso cahir da tarde, quando a noite desenvolve o seu manto negro, ella falla ao coração, e ao despontar de um dia brilhante.

No gemer do infeliz cujo peito estorce em agonias da desgraça no caminhar incerto do homem esbarrando de continuo em obstaculos seguidos, ella aponta a Canaan.

No silencio dos tumulos ella falla dos braços da cruz apontando aos ceus, em paga dos soffrimentos passados.

No calor dos combates ella supera a voz dos canhões, e offerece a gloria aos combatentes.

Esperança, tu enches o mundo de attractivos, que convidam á vida.

Arvoredos cujas folhas ca-

hiram crestadas pelo sol, quem vos anima?

A esperanza.

Soldado, quem vos leva a afrontar a abobada de aço que ameaça de morte?

A esperanza.

Mocidade, quem occulta o tumulo e vos convida a trabalhar sempre?

A esperanza.

Flores que desde o momento que desabrochaes, começaes a contar por momentos a separação das hastilhas, quem vos alenta?

A esperanza.

Virgem, quem vos arrefeece o calor do peito na febre dos desejos?

A esperanza.

Esperança, tu enches o mundo de attractivos, que convidam á vida.

Lá nos desertos da vida,

CHRONICA SCIENTIFICA  
**MAGNETISMO**  
ANIMAL

LETHARGIA, CATALEPSIA, SOMNAMBULISMO

Indicamos precocemente, aliada que a traços rápidos, os diferentes phenomenos que caracterizam o estado de *lethargia* e de *cataplexia hypnotica*.

Dissemos que o estado de *cataplexia* era sobretudo caracterizado por uma especie de estabilidade muscular, que faz com que as diferentes partes do corpo do individuo em experiencia são susceptiveis, n'esta phase do hypnotismo, de conservarem as attitudes que lhes communicamos e durante um tempo relativamente longo, sem manifestarem a menor fadiga; que havia ao mesmo tempo uma analgesia completa, isto é, insensibilidade á dor e que, finalmente, os sentidos especiaes e sobretudo o sentido muscular conservam, na phase *cataplexica*, uma certa actividade que nos permite de impressionarmos a pessoa sobre que experimentamos, por meio da suggestão e de provocarmos n'ella um certo numero de allucinações e de impulsões irresistiveis.

Vimos que o estado de *lethargia* era caracterizado por uma grande exaltação funcional de todo o systema neuro muscular: que, n'esta phase do hypnotismo, uma excitação mecanica qualquer, tal como um choque, uma fricção mais ou menos energica, ou a simples compressão d'um nervo ou d'um musculo era o sufficiente para determinar uma forte contractura do musculo ou do grupo muscular, directamente excitado. N'esta phase os phenomenos de suggestão são relativamente raros.

No estado de *somnambulismo*, o mais curioso de todos, debaixo do ponto de vista da suggestão, a hyperexcitabilidade neuro-muscular desaparece completamente e é a pelle, até então completamente inexcitavel, que adquire aqui uma impressionabilidade verdadeiramente extraordinario.

Fricção, choque, *massagem*, ou compressão d'um musculo ou d'um grupo muscular são, n'este caso, completamente inefficazes, emquanto que uma simples excitação cutanea é o sufficiente para produzir a contractura.

E' este um dos phenomenos mais característicos do *somnambulismo artificial* ou *provocado*.

Quanto mais superficial for a excitação, mais facilmente se determinará a contractura. Um ligeiro atrito, apenas apreciavel, um leve soppro são o sufficiente para determinar a contractura de todo um membro do corpo. No estado de *somnambulismo* existe igualmente uma analgesia completa, mas o sentido muscular e os outros sentidos especiaes, vista, ouvido, etc., possuem no entanto uma hyperexcitabilidade especial, que é a origem de todos os phenomenos allucinatorios e impulsivos, que tão facilmente se poderão provocar, n'esta phase verdadeiramente maravilhosa do hypnotismo.

Ponhamos de parte os phenomenos de suggestão e de impulsão automatica, que se observam no estado de *cataplexia* e que indicamos muito ligeiramente, para vermos o que se passa no período do *somnambulismo*. E' aqui que se observam os phenomenos os mais complexos e os mais maravilhosos de suggestão e de automatismo cerebral, phenomenos ainda hoje inexplicaveis, mas que estão por certo destinados a destruir-se pela base todas as noções adquiridas sobre psychologia humana.

As suggestões provocadas no período do *somnambulismo*, são, como dissemos, as mais complexas e variadas, visto que todos os sentidos são, n'esta phase do hypnotismo, muito mais facilmente impressionaveis. Todos os sentidos, vista,

ouvido, olfacto, gosto e tacto—poderão ser o ponto de partida d'uma série interminavel de illusões e de allucinações. Citemos, entre estas, as mais curiosas.

Vista. Se injucarmos a um *somnambulo* a idéa de que uma pessoa qualquer é um ser monstruoso e repugnante, vel-o-heinos, mesmo depois de acordado, olhar com horror para essa pessoa, que elle considera verdadeiramente como um ser monstruoso e repellente, embora testemunhasse por ella anteriormente a maxima estima e *sympathia*. E' assim tambem que poderemos ver um individuo hypnotizado prodigalizar todas as suas caricias e attenções a uma pessoa que elle detesta cordialmente, se tivermos o cuidado de lhe inspirarmos, durante o somno hypnotico, a idéa de que essa pessoa é alguem que elle adora ou estima.

Ouvido: Sob a influencia da suggestão, o *somnambulo* poderá confundir a voz de uma pessoa completamente desconhecida com a voz de uma pessoa ausente, ou sua conhecida. De mesmo para os outros sentidos.

Estas diferentes allucinações provocadas poderão ser unilateraes, isto é, a imagem ou a voz, imposta por suggestão, vista ou ouvida por um só olho ou um só ouvido. Não ha muito ainda que *Dumontpallier* e *Berillon* fizeram a este respeito uma communicação interessantissima á sociedade de biologia de Paris e estes factos são d'uma importancia capital visto que tendem a demonstrar a independencia funcional dos dois hemispherios cerebraes.

Além das illusões e allucinações será igualmente facil de *suggerir* a um *somnambulo* um certo numero de idéas fixas e d'actos irresistiveis.

Mas, para que a illusão, allucinação, ou acto que suggerimos se realice efficaçmente, é necessario que o *somnambulismo* sobre que experimentamos nos signifique, a cada suggestão, que está disposto a obedecer-nos, o que nunca deixará de se realisar, cada vez que lhe impozermos a nossa vontade com energia e auctoridade.

Tudo o que deixamos dito prova que uma pessoa, na phase de *somnambulismo*, se acha n'um verdadeiro estado de inercia psychica e que ella não é mais, em summa, do que um verdadeiro automato, nas mãos do experimentador.

Se eu lançar mão d'um individuo, facilmente hypnotisavel, se o fizer cahir em *somnambulismo* e se, durante o somno hypnotico, lhe suggerir a idéa de que elle deverá correr ao encontro de *Fulano* e assassinal-o, cravando-lhe um punhal no coração, eu estou certo que o crime se realisarà com uma precisão extraordinaria.

São longas todas as deducções medico-legaes a que estes factos se prestam e o doutor *Siègeois*, magistrado de Nancy, atrahiu para elles a attenção da Academia das Sciencias moraes e politicas de Paris n'uma extensa memoria por elle apresentada, não ha muito ainda.

Um *somnambulo* hypnotico poderá ser facilmente um instrumento de crime e tanto mais terrivel que, mesmo depois de acordado, elle não terá a menor consciencia nem do acto que realiso, nem da pessoa que o *suggeriu*.

Mas bem aproveitado e quando tivermos conseguido desvendar muitos dos mysterios de que ainda hoje se acha revestido eu creio que serão grandes as vantagens que se poderão tirar da pratica do hypnotismo, sobre tudo no estudo de muitos dos problemas mais dificeis de psychologia humana.

Como meio therapeutico elle tem já sido ensaiado por varios medicos eminentes no tratamento de certas formas de alienação. Infelizmente, os alienados são difficilmente hypnotisaveis. Senão, que melhor tratamento d'um certo numero de psychoses depressivas do que impôr ao doente, por via da sugges-

ção, o contentamento, a alegria, a felicidade, enfim!

Muito teria ainda a dizer, mas, por mais interessante que me pareça o estudo do *somnambulismo*, eu terminarei a aqui.

Paris.

A. BETTENCOURT RODRIGUES.

**SYLPHOS**

**NÃO VÊS?**

Á EX.ª SR.ª

D. LAURA SILVA

Não vês como a avesinha,  
Gorgeia canções d'amor;  
E como a lua na terra,  
Deixa cahir seu pallor?

Não vês como a borboleta,  
Multicolor, primorosa,  
Vae, sugando toda a seiva,  
A's petalas d'essa rosa?...

Não vês como a terra  
Envia seus raios o sol,  
Aquecendo-a, illuminando-a,  
Como um immenso pharol?

Não vês que se ave abandona,  
Seu dulcissimo tribar,  
A aurora não é tão bella,  
Nó roseo fulgurar?

E que a noite doce e calma,  
Perde todo seu encanto,  
Se a lua por sobre a terra,  
Não deixa cahir seu pranto?

Que será da enamorada,  
Multicolor mariposa,  
Se lhe falta para sempre,  
Todo o perfume da rosa?

Não vês que a terra perdia,  
Toda a vida, se o calor,  
O astro-rei não derramasse,  
No aureo raio d'amor?

Não vês tambem, minha amada,  
Oh meu lindo cherubi,  
Oh casta ceem do valle,  
Minha doce jurity,

Não vês tambem, oh meu anjo,  
Oh meu ideal superno,  
Que sem stars junto a mim,  
A minha vida é—um inferno.

Porto—5—10—84.

Eduardo Pimenta.

**Secção recreativa**

**CHARADA**

Quem dividir o seu todo  
Vê na primeira metade  
o que serviu, p'ra escarneo,  
de sceptro da Divindade—2.

Vê na segunda um thesouro  
d'inextinguivel valor,  
acolhe muitos viventes,  
refrigera e dá vigor—2.

**CONCEITO**

Não toca d'Orpheu a lira  
mas canta com tal primor  
que nos gorgeios da musica  
excede o melhor cantor.

A. L. C. Vasc.

Decifração das charadas antecedentes:—1.ª, Algarve; 2.ª, Pobre.

**Noticiario**

**Pedido justo**

Accedendo da melhor vontade ao pedido que nos fizeram em uma

carta que recebemos pe a posta, chamamos a attenção da exm.ª camara para uma obra que julgamos de reconhecida utilidade publica.

Na praça da Oliveira, em frente dos Paços do concelho, existe ainda uma alpendrada, que a exm.ª camara deve mandar demolir, não só para desafogar a praça, como tambem para alinhar com os predios da parte do sul.

A occasião é propria, visto que se vae reconstruir a rua que defronta com a antiga alpendrada, e por isso esperamos que a exm.ª camara tomará em consideração o nosso pedido, satisfazendo assim á opinião publica que não é contraria a este melhoramento municipal.

**A policia**

Os nossos presados collegas da *Religião e Patria* e do *Espectador* queixam-se, como nós, da falta de policia n'esta cidade.

Diz a *Religião e Patria*:

«Tambem nós fomos testemunhas do facto, a que aliude o nosso apreciavel collega do *Commercio de Guimarães* na local d'este titulo, no seu ultimo numero, e por vezes temos presenciado outros, não menos vergonhosos, em diversos dos mais contraes e concorridos sitios da cidade.

Não accusamos a policia, porque o diminutissimo numero de guardas, que ali fazem serviço, não permite que ella se derrame pe'a cidade, como seria mister. Mas, com o nosso presado collega, lamentamos ter de pagar grossas sommas para uma instituição, de que tão pouco resultado tiramos.

Qual será o remedio a dar a isto?»

**Premio**

O premio annual, no valor de 155000 reis, instituido pelo professorado do instituto escolar da Sociedade Martins Sarmento foi no anno lectivo findo dividido em quatro partes, a saber:

45500 reis para o alumno mais distincto de francez;  
45500 reis para o alumno mais distincto de portuguez;  
35500 reis para o alumno mais distincto de complementar;  
25500 reis para o mais distincto de elementar.

Os dois primeiros premios serão entregues, em sessão solemne do dia 9 de março de 1885 aos alumnos Carlos Alberto Bezerra do Rego Cardoso, e João Pinto da Cunha Andrade.

Os dois premios restantes não foram conferidos por não ter havido nas respectivas aulas alumnos que rigorosamente os merecessem.

No fim do presente anno lectivo de 1884-85 o premio de 155000 reis será adjudicado a um ou mais alumnos, como opportunamente se resolver.

O valor do premio é dado em livros.

**Procissão**

Como noticiaramos, sahiu hontem em procissão o Martyr S. Sebastião, sendo acompanhado por cerca de 5:000 pessoas.

Além de outras pessoas gradas que acompanhavam o martyr S. Sebastião, vimos o sr. arcebispo de Mytelene.

Dizem-nos que o Senhor da Costa virá tambem em procissão de penitencia a esta cidade.

**Conferencias pedagogicas**

Na Sociedade Martins Sarmento tem continuado as conferencias pedagogicas.

As sessões tem corrido muito animadas.

**Festividade**

Festeja-se no proximo domingo a Senhora do Socorro, na igreja de S. Sebastião.

**Cure os nocturnos**

Reabriram-se os cursos nocturnos instituidos pela Sociedade Martins Sarmento.

Ambos os cursos — desenho profissional e de francez — são regidos graciosamente, o primeiro pelo sr. Antonio Augusto da Silva Cardoso, e o segundo pelo nosso estimavel amigo e collega, o illm.º sr. João Pinto de Queiroz.

**Fuga d'uma irmã de caridade**

Uma irmã de caridade, que estava no hospital da Misericórdia d'esta cidade, sentindo ainda as contrações violentas do seu coração juvenil, resolveu contemplar com mais liberdade as estrellas da noite que fulgiam em um bellissimo céu d'azul escurro.

Deixando o *habito* e o *cordão*, disfarçou-se em trajes mundanos e cortou silenciosamente as sombras dos corredores até á porta principal onde foi detida pelo braço do guarda-portão.

—Onde vae?

—Psiu! eu venho já.

E veloz, como um raio, desapareceu entre as sombras da noite.

O guarda-portão, ás carreiras, foi dar parte a uma senhora superiora que tinha sabido a irmã *Santa Fé*.

—A irmã Santa Fé?

—Sim, minha senhora, a irmã Santa Fé.

Procurada a *Santa Fé*, não apparecia em parte alguma. Então a *Santa Esperança*, acompanhada da *Santa Caridade* foram em busca da ovelha fugitiva, que encontraram em uma casa, que nos merece conceito.

—Então, irmã Santa Fé, trocou o *habito* por esses andrajos, por essas rendas?

—Troquei, e parecem-me tão bem como em outra qualquer mulher.

Convencida, voltou ao hospital da Misericórdia.

Hontem foi mandada, não sabemos para onde.

Chamamos a attenção do sr. ministro do reino e de toda a imprensa para esta martyr, que a estas horas estará soffrendo rigoroso castigo em algum carcere!

Esta mulher foi indubitavelmente seduzida, como muitas outras que trazem *habito* e *cordão*.

Providencias, sr. ministro do reino!

**Principio d'incendio**

Hontem, pelas 5 horas da tarde, houve principio d'incendio em casa do illm.º sr. padre Custodio Pinto Veiga, ao largo do Carmo.

O fogo communicou-se do fogão á chaminé, sendo promptamente extinto com uma bomba de mão.

As torres não chegaram a dar signal d'incendio.

**Periodicos novos**

Entraram nas fileiras jornalisticas mais dois combatentes, que promettem defender os principios democraticos.

Um é do Porto e intitula-se —*A Democracia Commercial*—, o outro é de Lisboa e tem o seguinte titulo—*O Mundo Commercial*—.

A *Democracia Commercial* apresenta na primeira columna um extenso programma das principaes reformas sociais e administrativas, que defenderá a todo transe.

Do *Mundo Commercial* nada podemos dizer, porque não recebemos o 1.º numero.

Saudamos os dois novos collegas.

Mez do Rosario

Em virtude das determinações do Prelado, celebra-se o mez do Rosario em todas as egrejas parochiaes e conventuaes d'esta cidade.

Curióssimo

Diz a Independencia: Em 23 de setembro proximo findo foram remetidos, devidamente sellados, tres exemplares das instruções sobre hygiene que a camara municipal d'este concelho fez ultimamente distribuir, assim endereçados:

Illm.º e exm.º snr. camarista de semana de sua magestade el-rei =Lisboa.

Illm.º e exm.º snr. conselheiro ministro do reino—Lisboa.

Exm.º re-lacção do Progresso —Lisboa.

Em 26 do dito mez foram carimbados no Porto, e em 27 entregues na camara com os dizeres — devolvido á procedencia—impressos em tinta vermelha!

De maneira que os exemplares eram dirigidos para Lisboa, voltaram do Porto devolvidos á procedencia, como se diz na cinta d'um, sem que possamos, nem por leve, alcançar o motivo de semelhante... coisa! E' celebre!...

Paquetes a sair de Lisboa

No dia 12, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, o paquete allemão Argentina.

No dia 13, para Pernambuco, o paquete inglez Miriner.

No mesmo dia, para a Bahia e Rio de Janeiro, o paquete inglez Sirius.

Portes: cartas até 15 grammas, 50 reis; jornaes até 50 grammas, 10 reis.

No dia 13, para o Rio de Janeiro e Rio da Prata, o paquete inglez La Plata, da Companhia da Mala Real.

Portes: cartas até 15 grammas, 100 reis; jornaes até 50, 20 reis.

Inimigos das videiras

Lê-se no Jornal de Horticultra Pratica.

«A Videira conta hoje tantos inimigos, que a gente chega a perguntar a si mesmo, com certa ingenuidade, se o peor de todos elles já será conhecido.

A ora apparece em França um insecto que ataca as uvas antes da sua completa maturação, e segundo Mr. Lesne, este insecto parece ser um C. locoris da ordem dos hemipteros, genero Phytocoris.

A sua cor é escura, e tem 0.º 007 d' comprimento por 0.º 002 de largura.

As azas do macho tem 0.º 001 mais de comprimento do que o abdomen; o to ax t m ma pe juera macha: m re la, long tudinal; os elirosão marcados na margem externa por uma linha tambem amarelada. Na ex rmidade inferior vém-se dois pontos de cor amarella alaranjada.

A femea é um pouco maior do que o macho. Os elitros são 0.º 002 mais curtos do que o abdomen, que é grosso, proeminente e recurvo; as manchas são muito parecidas com as do macho, com a unica differença de que a sua cor é d'um amarello mais pallido, fugindo para o branco.

O macho é provido de dous pares de azas de dimensões eguaes. A femea tambem tem quatro azas, mas as inferiores são muito mais pequenas do que as superiores. O macho voa com extrema facilidade; a femea, ao contrario, tem difficuldade em voar.

O Calocoris ataca somente as uvas verdes, com o sugadouro de que é provido; pica e atravessa a parede do bago que constitue o ovario e o involucro floral. Os bagos picados amarellecem, e, se os d'um

cacho forem atacados em certa quantidade, este não cresce mais: os bagos cahem no menor tope, e o cacho murcha completamente passado algum tempo.

O insecto a que nos vimos referindo tem, sobretudo, invadido os vinhedos de Chabris (Indre—França), e destruiu uma grande parte da colheita d'este anno.

Oxalá que se deixe estar por lá, e que tão cedo não nos venha visitar!

A Videira, para flagellos, já tem de mais.»

Maximas

O suicida é o mais temerario dos homens. Elle não pôde luctar com o tempo e affronta a eternidade.

A resignação é uma virtude religiosa, e uma necessidade civil.

Quando Deus quer exaltar um homem, as azas d'um insecto bastam para o elevar, um grão de poeira para o abater.

Uma das coisas que mais concorrem para a felicidade da vida, é a ordem.

A maior parte dos livros são semelhantes a esses paizes desertos, em que é necessario andar muitas legoas para achar um campanario, ou um lugar de repouso.

A NOSSA CARTEIRA

Regressaram do Porto, o ex.º snr. dr. Arthur Alberto de Campos Henriques, meretissimo delegado do Procurador Regio n'esta comarca, com sua ex.ª esposa, e da Povoia de Varzim o exm.º snr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, distincto e illustrado clinico d'esta cidade, com sua ex.ª esposa.

—Estão entre nós os illm.ºs snrs. João Bernardo Pinto Guimarães e Joaquim Pinto Guimarães, que partem á manhã para Lamego.

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 6 de outubro de 1884

5.º officio, 1.ª classe. José da Costa e mulber Maria do Carmo Gomes, da freguezia de Arosa, d'esta comarca, com Francisco José da Cruz, viuvo, proprietario, residente na freguezia de Castellões, d'esta mesma comarca, e João Fernandes da Silva e mulber Maria (por appellido Branca), da freguezia d'Arosa. Escriptão Abreu Vieira.

—5.º officio, 1.ª classe. Fortunato da Silva Ribeiro, da freguezia de S. Pedro d'Azurey, com João Duarte e mulber, moeiris, da freguezia de Pencello, Escriptão Abreu Vieira.

—6.º officio, 1.ª classe. José Maria da Costa, d'esta cidade, com Eduardo Leão da Costa, residente na cidade do Porto. Escriptão Oliveira Basto.

—6.º officio, 4.ª classe. O juiz e mesarios da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, erecta na egreja de S. Francisco d'esta cidade, com Antonio Domingos Portella e mulber Maria Domingas, da freguezia de S. Miguel do Monte, comarca de Fafe. Escriptão Oliveira Bastos.

—3.º officio, 4.ª classe. O juiz e mesarios da Irmandade de S. Pedro, d'esta cidade, com Domingos José de Souza e mulher Maria Joaquina, da freguezia de Ventosa, comarca de

Vieira. Escriptão Oliveira, José. —1.º officio, 4.ª classe. Manoel Baptista Maia, casado, negociante e proprietario, da villa de Fafe, com Bernardo da Silva Sampaio e mulher Julia Rosa de Souza, moradores na rua de S. Francisco d'esta cidade. Escriptão Loureiro. —5.º officio, 4.ª classe. Bernardo Dias de Freitas Arranjo, da freguezia de S. Thiago de Lordello, com Bento Francisco e mulher Maria Ferreira, da freguezia de Gondomar. Escriptão Abreu Vieira.

COMMERCIO

Resumo do Activo e Passivo do balancete do Banco de Guimarães em 30 de setembro de 1884.

ACTIVO

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes items like Caixa, existencia em metal, Agencias no Porto e Lisboa, etc.

PASSIVO

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes items like Capital actual do Banco, Notas em circulação na sede e agencia do Porto, etc.

Banco de Guimarães, 30 de setembro de 1884.

Os Gerentes,

José de Castro Sampaio. Ignacio Texeira de Menezes.

ANNUNCIOS

Associação artistica vimaranense

74 SÃO prevenidos os socios, que tem objectos empenhados no cofre de penhores d'esta Associação, que devem, no praso improrogavel de 15 dias, ir reformar os contractos e prazos, e pagarem os juros que estiverem em divida. No fim d'esse praso, serão vendidos os penhores cujos prazos e contractos não forem reformados.

Guimarães, 2 d'outubro de 1884.

O secretario,

Francisco Xavier Ferreira.

MUDANÇA

BERNARDO José da Silva, mudando da rua de S. Damaso a sua antiga officina de calçado, avisa os seus ex.ºs freguezes de que a mesma fica de hora avante localisada nos fundos da casa n.º 34 do largo da Oliveira, aonde, assim como no deposito do mesmo largo, se tomam encomendas de toda e qualquer obra, com cuja execução haverá pontualidade e esmero.

Guimarães, 29 de setembro de 1884.

(71)

VENDA DE BENS

70 NO dia 12 do proximo mez de outubro, pelas 9 horas da manhã, tem de andar em praça particular com o protesto de serem d'ella retirados, quando o preço offerecido não convenha, á porta do cellero da casa do Morgado de S. Miguel sito na rua do Espirito Santo, d'esta cidade de Guimarães todos os bens ou quintas que o dito Morgado da casa das Hortas, da cidade de Braga, possui n'esta comarca e freguezia de S. Clemente de Sande.

No acto da praça o licitante tem de dar 10 por cento como signal e principio de pagamento.

Quem quizer fazer alguma proposta particular, pôde fazelo no dia 4 do proximo mez de outubro na hospedaria de Antonio Francisco d'Abreu na rua d'Alcobaça numero 15 que ahi estará o encarregado de taes vendas, ou em qualquer dia, em casa de José Ferreira da Silva rua

da Boa Vista num ro 106, em Braga.

O Procurador,

Francisco José da Rocha.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

73 P ELO juiz de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escriptão do 5.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos ou moradores fóra da comarca, para virem assistir, querendo, ao inventario, que foi começado da herança aberta por obito de José da Silva, morador que foi no logar das Casas Novas, da freguezia de Brito, d'esta comarca, de que é inventariante a viuva que do mesmo ficou Josefa Salgado, e deduzirem os seus direitos no mesmo processo, sem prejuizo do andamento d'elle.

Guimarães, 1 d'outubro de 1884.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Santos.

O escriptão do 5.º officio,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

Acaba de sahir á luz

THOMAZ RIBEIRO

Sons que prissam, 4.ª edição. 1 volume . . . . . 600

DO MESMO AUTOR . . . . . 600

D. Jayme, poema, com uma conversação preambular pelo fallecido Visconde de Castilho. 1 volume . . . . . 800

A mesma obra, só o poema. 1 volume . . . . . 400

Véperas, poesias diversas. 1 volume . . . . . 15000

Delfina do Mal, poema. 2.ª edição. 1 volume . . . . . 800

Livraria de Ernesto Chardron,

editor

PORTO

RODRIGO DE SOUZA MACEDO

BAZAR DA MODA

FAZENDAS

Cachemiras pretas e de cor para vestidos; failles, setins lisos e lavrados pretos e de cor; percaes para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofos; pannos brancos, lenços de malha e seta; sevilhanas, madrilenas e capas; marquezinhas, fichous, etc.

MUDEZAS

Leques; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flores, rendas, tulles, setas, cascos e todos os preparos para chapéus; guarnições para vestido e casaco; tiras bordadas, collarinhos e punhos; algodão de todas as qualidades; colletes para senhora; perfumarias, chá, stearina, etc.

89 — CAMPO DO TOURAL — 90 GUIMARÃES



TYPOGRAPHIA

D)

COMMERÇIO DE GUIMARAES

RUA N. DE SANTO ANTONIO, 109  
GUIMARÃES



N'ESTA typographia, recentemente montada com variados caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memorandums, etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc., etc.

PAPEL PARA FUMAR

JARAMAGO

HYGIENICO, PRITORAL E DESINFECTANTE

GRANDE NOVIDADE

A' venda nas principaes tabacarias

DEPOSITO EM GUIMARÃES

TABACARIA LUSO-BRAZILEIRA  
9—RUA DE SANTO ANTONIO—9

N'ESTA casa ha sempre um bom sortido de tabacos de todas as fabricas nacionaes. Fazem-se vantajosos descontos para revender.



CASA FELIZ

DE

MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelhas de differentes preços.

FABRICA DE SABAO E VELAS DE CEBÓ

De JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO—RUA DE COUROS, 16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em razão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos seus consumidores.

Preços do sabão: — 1.ª qualidade, 459 grammas (antigo arratel), 70 reis; 2.ª dita, 60 reis; 3.ª dita, 50 reis; 4.ª dita, 40 reis, e 5.ª dita, 20 reis.

A quem comprar de 15 kilos para cima, faz-se abatimento.

A PRESTAÇÕES MENSUAES OU SEMANAES

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DE

Luiz José Gonçalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FRENTE DO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS)

GUIMARÃES

Machinas de todos os auctores

ULTIMA NOVIDADE!

Machinas de empregar folhos, de fazer meia, de pedal magico e de pedal de pendula.

Machinas de braço para sapateiro, com dois movimentos, e de casear.

Machinas de mão, ponto de cadeia.

Machinas de Hourwer, para alfaiates e sapateiros.



ULTIMA NOVIDADE!

Machinas silenciosas d'agulha curva, de mão ou de pé.

Machinas «Auroras» que cozem a dois car-rinhos.

Machinas de todos os systemas conhecidos e modificados até hoje.

Machinas do verdadeiro systema «Singer».

A RAINHA DAS MACHINAS—DOMESTICA

N'este antigo e acreditado deposito encontram-se machinas de todos os systemas, que se vendem por preços resumidissimos e sem competidor. Fazem-se grandes abatimentos.

ENSINO GRATIS

Concertam-se todas as machinas ainda mesmo não compradas n'esta casa. N'este estabelecimento encontram-se agulhas, oleo, retrozes, algodões e peças soltas para todos os systemas de machinas.

GRANDES DESCONTOS A PROMPTO PAGAMENTO

COMPANHIA DA MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)

CARREIRA DE PAQUETES DE LISBOA



EM 7, 13 E 29 DE CADA MEZ

A COMPANHIA MAIS ANTIGA DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

GUADIANA—A 6 de setembro, para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.  
NEVA—A 13 de setembro, para Pernambuco, Bahia, R. de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.  
TRENT—A 29, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos. Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses n.º 23, ao agente William C. Tait. & Co., ou aos differentes correspondentes em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães, o snr. LUIZ JOSE' GONÇALVES BASTO—em S. Damaso.

VINHO HEMATOGÉNICO

DE

J. B. BIRRA

Preparado com gliceryna, pepsina, folhas de noqueira, etc.

PARA combater a inapotencia, as affecções escrophulosas, dyspepsias, chlorose, anemias, lymphatismo, etc. Reanima as forças perdidas e facilita singularmente a digestão.

O bom exito obtido pelo—VINHO HEMATOGÉNICO—foi superior ás nossas esperanças.

Temos recebido um grande numero de attestados e declarações de facultativos respeitaveis que na sua clinica tem applicado em larga escala o nosso vinho, por onde se vê que o exito tem sido sempre extraordinariamente favoravel e demonstrou a evidencia a superioridade d'este preparado sobre todos os outros analogos.

A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias. Deposito principal—Pharmacia H. J. Pinto & C.ª, Loyos, 36—Porto.

AGUAS ALCALINO

GAZOSAS-LITHINAES

DE

VIDAGO

Empreza auctorizada pelo governo

Premiadas na exposição de Vienna em 1873, na de Philadelphia em 1876, e com a medalha d'ouro na de Paris em 1878

ESTA agua, uma das mais acreditadas n'este genero, premiada com diplomas de merito nas exposições universaes de Vienna d'Austria e Philadelphia, obtendo mais n'esta ultima uma medalha, e analysada pelo meretissimo dr. Agostinho Vicente Lourenço, emprega-se nas affecções do ligado, do estomago, temperamento lymphatico, cólica, calulos biliarios e urinarios, catharro da hexiga, riu, gotta, diabetis, ictericia, etc., etc. Abre o appetite e facilita a digestão.

AGENTE GERAL EM CALIFORNIA

ANTONIO RODRIGUES

613, Rua Greenwich, 613

(S. FRANCISCO)

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA



(Serviço permanente)

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE GUIMARÃES